

# 84 Convocação encontra o prédio em reforma

As duas Casas do Congresso Nacional viveram alguns dias de descanso quase generalizado, com poucos funcionários trabalhando — de plantão —, no final do ano que passou e início deste. O que alguns chamam pejorativamente de esvaziamento do Legislativo, iniciado no dia 22 de dezembro, foi um período em que os trabalhadores braçais das prestadoras de serviços para a Câmara e o Senado mais trabalharam, para consertar encanamentos estourados, eliminar infiltrações em paredes, limpar tapetes e vidraças, acertar pequenos defeitos em mesas e cadeiras, retocar pinturas, instalar os assentos suficientes para os 503 deputados e 81 senadores da nova legislatura.

Mas a convocação pegou os chefes de tais serviços de manutenção com os trabalhos incompletos. O PT, por exemplo, que vem lutando para conseguir instalações adequadas para sua liderança, vai continuar nas mesmas três salas que já ocupava. E é, exatamente, o partido que mais

aumentou, proporcionalmente, o número de parlamentares, de 16 para 35 deputados e 1 senador. Na sala de reuniões da liderança do PT, mal cabem 16 cadeiras, e assim mesmo com todos os participantes ficando apertados. Naquela sala, o presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva, já não consegue dar suas entrevistas coletivas. Os repórteres não têm onde sentar, nem os cinegrafistas onde assentar suas câmeras com tripé e equipamento de áudio.

Quanto aos imóveis para os deputados, entretanto, a Câmara parece ter conseguido agradar a todos. Mas isso não significa que todos os 503 deputados federais já conseguiram seus apartamentos. O que facilitou a vida dos novos parlamentares foi o fato de cerca de 90 deles não quererem os imóveis da Câmara, preferindo receber o auxílio moradia. Se todos os 503 deputados quisessem um apartamento da Câmara, iriam faltar exatamente 81 imóveis (a Casa tem somente 422 apartamentos).

Quando o diretor-geral da

Câmara, Ademar Sabino, chegar, vai encontrar o PT reclamando que quer sair dos 100 metros quadrados que dispõe, para algo em torno dos 250 metros quadrados. Está igualmente insatisfeito com os seis aparelhos telefônicos, sendo quatro de ramais e dois de um único número direto. O PT quer dispor de 12 ramais telefônicos e de quatro números diretos: quer o mesmo tratamento a que têm direito os demais partidos. Nas palavras dos líderes do PT, ele “vem sendo discriminado pelo todo poderoso Dr. Ademar Sabino”.

Mas, o que mais irrita os líderes e militantes que trabalham na liderança do PT é o fato de existir apenas um pequeno banheiro para todos, inclusive os visitantes. As mulheres do PT são as mais prejudicadas, uma vez que não têm liberdade de ir ao banheiro. Ademar Sabino também receberá outras pressões. São os parlamentares que já escolheram seus apartamentos, cedidos por deputados que não se reelegeram.